

Sustentabilidade em um mundo de 9 bilhões de pessoas: questão de escolha

A população mundial superou 7 bilhões de pessoas em outubro passado e deverá crescer para 9 bilhões até meados deste século. O desafio fundamental da sustentabilidade é atender as necessidades de 7 bilhões de consumidores agora - e dos bilhões que virão – e, ao mesmo tempo, proteger o complexo equilíbrio natural que sustenta a vida.

Conforme a população mundial cresce, a demanda por água, árvores, alimentos e combustíveis fósseis aumentará. A atividade humana alterou todos os aspectos do nosso planeta, incluindo o clima. A escassez de água potável e terras cultiváveis já é um problema em muitas partes do mundo, e a resiliência dos ecossistemas está ameaçada.

Expectativas crescentes colocam mais pressão sobre a Terra e exigem meios mais eficientes e ecológicos para dar a todas as pessoas uma vida decente. Nosso futuro coletivo depende da rápida redução das emissões de gases estufa e redução do consumo excessivo, particularmente nos países mais ricos. Maior equidade social e crescimento mais lento da população podem contribuir para a sustentabilidade, mas apenas se os indivíduos e governos fizerem as escolhas certas.

Devemos começar escolhendo que tipo de planeta queremos deixar para os nossos filhos e netos. Indivíduos, especialmente nos países industrializados, pode fazer pequenas escolhas sobre seus estilos de vida que podem ter um grande impacto sobre o meio ambiente local e global. Cada um de nós pode escolher as ações que irão proteger o planeta e, ao mesmo tempo, ajudar a ampliar a qualidade de vida de toda a humanidade.

Mas nem todo mundo tem o poder de fazer escolhas. A falta de oportunidades impede que muitas pessoas possam tomar decisões livres e informadas sobre vários aspectos de suas vidas. Uma delas está relacionada ao tamanho das famílias. Mais de 200 milhões de mulheres adultas e jovens em todo o mundo querem usar contraceptivos, mas não têm acesso a eles. Quando os contraceptivos não estão disponíveis – por razões culturais, sociais, econômicas ou qualquer outra - as pessoas não têm o poder nem os meios de decidir quantos filhos querem ter ou quando tê-los.

Devemos adotar e investir em políticas nacionais e internacionais que melhorem as opções das pessoas, tornando realidade o acesso universal aos

serviços de saúde sexual e reprodutiva – especialmente planejamento familiar voluntário. Este ponto foi ressaltado pelo Painel de Alto Nível sobre Sustentabilidade Global do Secretário-Geral das Nações Unidas. Devemos também investir na educação e no empoderamento das mulheres e dos jovens, tal como acordado no Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento do Cairo e na Cúpula do Milênio.

Tais medidas podem ajudar a reduzir as mortes infantis e maternas, reduzir a velocidade do crescimento populacional e criar as condições para um ambiente verdadeiramente sustentável.

As ações de indivíduos, governos e sociedade civil podem fortalecer e ampliar as oportunidades de cada mulher e jovem melhorarem suas vidas e serem parte da solução ambiental, ao invés de arcarem com o ônus do problema. O empoderamento das mulheres e jovens ajudará a garantir que, quando o mundo de 9 bilhões de consumidores chegar, nosso planeta estará próspero, saudável e sustentável. Vamos criar e investir em oportunidades que permitam às pessoas fazer as escolhas certas que irão sustentar nosso planeta, promover a igualdade e a justiça social, e melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Dr. Babatunde Osotimehin é Subsecretário Geral da ONU e Diretor Executivo do UNFPA, Fundo de População das Nações Unidas